

Ata nº111 – Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Ubá, realizada às 19:00 horas do dia dez de junho de mil novecentos e oitenta e cinco (10/06/85), tendo na Presidência o vereador Norton Reis, na Vice-Presidência o vereador Lincoln Costa e na Secretaria o vereador Miguel Gasparoni. O Presidente em Norton Reis faz a abertura dos trabalhos em nome do Povo de Ubá e invocando a proteção Divina. A seguir o Secretário faz a chamada nominal, constatando-se a presença de todos os senhores vereadores convocados. O Presidente Norton Reis convoca o Sr. Capitão da PM, Jorge Aleixo de Oliveira, Comandante da 35º Cia Polícia Militar, para tomar assento a Mesa e, em nome da Casa, registra e agradece a presença do mesmo, ressaltando que neste gesto a Polícia Militar mostra seu interesse em participar na resolução dos problemas dos municípios. Passa-se a seguir a palavra às lideranças. O vereador Brandão Teixeira, Líder da bancada do PDS, saúda o Comandante e agradece por ter aceito o convite da Casa. O vereador Geraldo Calçado, Líder da bancada do PMDB, também saúda e ressalva a satisfação em receber-lo nesta Casa. A seguir o vereador Miguel Gasparoni, Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Finanças (CLJF) saúda o Comandante, agradece pelo seu comparecimento à Casa e lhe explica o motivo do convite. O Presidente Norton Reis passa a palavra ao convidado, solicitando aos senhores vereadores que não o interrompa durante sua explanação. O Capitão Jorge Aleixo diz que a 35º Cia PM atende 15 municípios, sendo Ubá o de maior concorrência, representando mais de 30% das ocorrências registradas em toda área, Diz que hoje a PM esbarra com algumas dificuldades e que o Estado é o responsável pelo policiamento, mas o município é corresponsável; diz que estão com 14 elementos a menos no seu quadro efetivo e que o trânsito de Ubá está em igualdade de condições com a criminalidade, gerando problemas, matando e ferindo em índices iguais; diz também que pensava em suprir estas deficiências com os veículos motorizados, mas cada veículo só tinha uma cota de 10 litros de combustível em média por dia, o que era muito pouco para executar todos os serviços, como por exemplo no caso de arrombamentos nos grupos escolares. Que com a palavra do Comandante Geral de Juiz de Fora, José Alaim Lopes, em reunião no Paço Governador Ozanam Coelho, há cerca de um mês, concluiu-se pelo aumento da cota de combustível, entretanto a PM não pode aceitar doações de particulares ou do Município através de

convênios. Diz que são inúmeros os “trotos” que lhe são passados; que atendem doentes, transportam presos para audiências e patrulham o município. Que com o apoio da Associação Comercial e Industrial de Ubá se conseguiu um FIAT e uma Kombi, sendo assim se permiti um repasse de combustível o que consequentemente, permitiu atualmente um aumento no policiamento. Que o Dr. Fernando Sachetto Filho pediu policiamento mais presente para um bairro, que o DER também e que pretendem aumentar a fiscalização, mas com a cota atual de combustível não se permite atender a todas as demandas; que o desemprego que assola o país aumentou assustadoramente a criminalidade; diz também que acredita que o Poder Municipal pode e deveria ajudar. Diz também que o Prefeito Municipal e alguns vereadores presente à reunião com o Comandante de Juiz de Fora se propuseram auxiliaram. Diz que registraram em 1984, 3.800 ocorrências, durante o ano e em 1985, já registraram 3.200 ocorrências, que o policiamento preventivo vive da presença do policial, evitando-se desta forma o crime; diz também que, com o policiamento crescendo no Rio e em São Paulo, os criminosos buscam o Estado de Minas Gerais, principalmente a Zona da Mata. Dada sua proximidade desse Centros. Diz que a Lei hoje está “muito generosa” com os criminosos, seja por quebra de flagrantes ou “habeas-corpus”; que só podem enfrentar os problemas da criminalidade com veículos motorizados, com presenças esporádicas nos locais de maior afluências do crime, já levantados pela 35º Cia PM. Finaliza dizendo que mesmo que a Casa julgue não ser oportuno o convênio, continuaram atuar da mesma forma na comunidade, procurando dar a esta condições de segurança a que faz jus. O Presidente Norton Reis passa a palavra aos senhores vereadores. O vereador Brandão Teixeira diz que sabe que muitos veículos das altas autarquias vivem por aí “queimando combustível” e que temos que lutar muito para consciência de seus atos e usar corretamente o dinheiro público. Diz que sabíamos que a Polícia Militar tinha muitas dificuldades, mas agora com as explanações temos uma visão mais completa. Diz que como líder da bancada irá entrar em entendimento com seus companheiros para aprovar este projeto ou Lei. Diz que gostaria de fazer uma reclamação: é que nunca discou o “190” e foi atendido; nem ele, nem sua esposa e sua mãe. Que quando se liga para este número, o tempo gasto para se provar que não é um trote, é o tempo para os

marginais “darem no pé”. Que gostaria que o Sr. Comandante levasse a seus policiais esta queixa e que de sua parte pode ficar tranquilo que dará seu voto favorável ao projeto e caso precisem de algo, podem procura-lo. O Capitão diz que realmente tem recebido muitas reclamações de não atendimento. Diz que quando ligarem para o “190” e não forem atendidos, liguem para a 35º Cia PM e depois reclamem por escrito que buscará sanar o problema para se apurar o ocorrido. Que se reúne semanalmente com todos os policiais onde as reclamações de falhas são repassadas. Que falhas humanas são comuns, mas desde que assumiu o comando da 35º Cia PM vem procurando sanar estes problemas e se constatarem falha de algum plantonista este será advertido ou punido. Diz que a 35º Cia PM “está aberta” para visitas e todos os boletins são arquivados e quem quiser tomar conhecimento deles, podem procurá-lo. Diz também que só este ano já expulsou dois policiais justamente por falha. O Edil Miguel Gasparoni científica da tramitação nesta Casa do Projeto de Lei nº12/85 sobre o problema de bicicletas na contra mão, e solicita ao Capitão que peça a seus subordinados que deixem a agressão física para último caso , usando mais do bom senso, pois os vereadores tem recebido muitas reclamações de agressões cometidas de policiais. Pergunta ao Comandante se a Polícia Rodoviária é subordinada a 35º Cia e este responde que não. Pergunta se a Polícia Florestal é subordinada a eles. O Capitão diz que não. Miguel Gasparoni solicita que leve ao destacamento de Polícia Florestal, o pedido de um tratamento especial aos pescadores, que são tratados como marginais, quando estão pescando inocentemente. Que dúvida que alguém pesque para jogar fora; quando muitos estão pescando para melhorar, muitas das vezes, a sua marmita. Miguel Rinaldi pergunta ao Capitão sobre a viabilidade da volta da dupla “Cosme – Damião”, às ruas e qual a viabilidade de implantação dos bairros mais distantes e populosos, de um posto de vigilância policial. O Capitão diz que quanto a volta da dupla “Cosme – Damião” ela foi substituída pelo policiamento isolado, com cobertura dos veículos, e com referência ao posto de vigilância, o treinamento de pessoal é muito demorado e o pessoal é escasso; pois há uma defasagem muito grande no número de pessoal efetivo. Diz também que gostaria que estes pedidos fossem feitos por escrito para que possa entrar no planejamento que elaboram. Diz que quanto ao problema de bicicletas na contra mão, os guardas chamam a atenção, mas assim que os

ciclistas os veem pelas costas, montam em suas bicicletas e vão-se embora. Que se tivesse amparo em Lei para agirem quanto a este problema, seria muito melhor. O vereador Luiz Ângelo junto ao pedido do companheiro Brandão Teixeira o apelo que se estendam a outros locais que se aproximem do município e aos bairros mais afastados, o patrulhamento. Citando como exemplo os Bairros Agroceres e São Domingos, pedindo que os policiais “dessem uma volta” por estes locais vez ou outra, que seria uma maneira de se prevenir contra a criminalidade. Aproveita a oportunidade e sugere a Casa que apele aos diversos órgãos competentes para que dessem uma maior cobertura e padrão de vida aos operários para se evitar e diminuir os índices de criminalidade. Diz ainda que já pertenceu a Polícia Militar e sabe qual o fardo que eles carregam e finaliza agradecendo a presença e a explanação do Comandante. O Presidente Norton Reis em nome da Mesa da Casa também agradece a presença do Capitão Jorge Aleixo de Oliveira e diz que realmente todos tem muitas reclamações, mas que confia na capacidade, no bom senso, na atuação e disposição do comandante junto com toda a 35º Cia PM em sanar os problemas de sua alçada no Município e coloca a palavra a disposição do Capitão. Este diz aos vereadores que não puderam usar da palavra por escassez do tempo, que não se intimidem, mas que procurem pessoalmente a 35º Cia, que merecerão toda a atenção; que espera que os senhores vereadores, que representam a Comunidade, ao tornarem conhecimento de algum distúrbio ocorrido na cidade, que levem o mesmo ao conhecimento da 35º Cia PM; diz também que se caso não puderem atender alguma solicitação e/ou reclamação, encaminharão a quem de direito. Finaliza dizendo, que sempre que necessário, poderão convidá-lo ou qualquer um de seus assessores para virem a esta Casa, que o farão com todo o prazer. O Presidente Norton mais uma vez agradece a presença do senhor Comandante e diz que tornará a liberdade de lhe enviar cópia da Ata desta Sessão. Agradece também a presença dos Sr. Vereadores e encerra a sessão. nada mais houve o que me coubesse relatar. Eu, Miguel Poggiali Gasparoni, 2º Secretário, encerro a presente Ata que será lida, discutida, e se aprovada, será assinada por todos os vereadores que se fizeram presentes. Dada e passada na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Ubá.